

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

A TRANSFORMAÇÃO DA AUTORIDADE FEMININA NO PENTECOSTALISMO: DE AZUSA ÀS ASSEMBLEIAS DE DEUS

Beatriz Roberta Vieira de Andrade

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.17899>

Submetido em: 2026-09-02

Postado em: 2026-09-02 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

“A TRANSFORMAÇÃO DA AUTORIDADE FEMININA NO PENTECOSTALISMO: DE AZUSA ÀS ASSEMBLEIAS DE DEUS”:

AUTOR/A 1, Beatriz Roberta Vieira de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9981-6223>

< beatrizrobertavieira@gmail.com >

Filiação institucional. Cidade, Estado (sigla do estado), País : Pontifícia universidade Católica de Campinas (PUC CAMPINAS)- Campinas, SP, Brasil

RESUMO:

Esta pesquisa investiga a participação feminina na formação transnacional do pentecostalismo, questionando narrativas que privilegiam trajetórias masculinas e origens institucionais na construção do pentecostalismo brasileiro. A partir de uma abordagem histórica e documental, analisa a atuação de mulheres no Avivamento da Rua Azusa e nas redes pentecostais norte-americanas que precedem e acompanham a chegada do movimento ao Brasil, com atenção às assembleias de deus. O estudo articula gênero, raça e corporeidade para examinar como práticas femininas de pregação, oração, testemunho, música e liderança constituíram formas de autoridade religiosa e, posteriormente, foram reguladas ou marginalizadas no processo de institucionalização. Dialogando com Anthea Butler, Angela Davis, Lelia Gonzalez, argumenta-se que a institucionalização não apenas reorganizou hierarquias religiosas, como também produziu disputas sobre as quais corpos e formas de autoridade poderiam ser reconhecidos como legítimos. Assim, o trabalho propõe compreender a formação do pentecostalismo brasileiro a partir das redes femininas que sua memória institucional frequentemente obscurece.

Palavras-chave: Pentecostalismo, Gênero, corporeidade, transnacionalidade e raça.

“THE TRANSFORMATION OF FEMALE AUTHORITY IN PENTECOSTALISM:FROM AZUSA TO THE ASSEMBLIES OF GOD”:

ABSTRACT:

This study examines women's participation in the transnational formation of Pentecostalism, challenging narratives that prioritize male trajectories and institutional origins in the development of Brazilian Pentecostalism. Using a historical and documentary approach, it analyzes the role of women in the Azusa Street Revival and in the North American Pentecostal networks that preceded and accompanied the movement's arrival in Brazil, with a focus on the Assemblies of God.. The study interweaves gender, race, and corporeality to examine how women's practices of preaching, prayer, testimony, music, and leadership constituted forms of religious authority and were subsequently regulated or marginalized in the process of institutionalization. Drawing on the work of Anthea Butler, Angela Davis, and Lelia Gonzalez, the study argues that institutionalization not only reorganized religious hierarchies but also gave rise to disputes over which bodies and forms of authority. could be recognized as legitimate. Thus, this study aims to understand the development of Brazilian Pentecostalism through the lens of women's networks, which its institutional memory often obscures.

Keywords: Pentecostalism, Gender, Bodily Experience, Transnationalism, and Race. cinco palavras-chave, separadas por vírgula, letras minúsculas. Fonte garamond 12.

QUESTAO CENTRAL

A seguinte pesquisa busca identificar como a autoridade religiosa feminina foi produzida, reconhecida e reconfigurada no processo de formação transnacional do pentecostalismo, considerando as relações entre gênero, raça e corporeidade. Investiga-se de que modo a atuação de mulheres no Avivamento da Rua Azusa e nas redes pentecostais norte-americanas constituiu formas de autoridade por meio da pregação, oração, testemunho, música e liderança, e como essas formas foram transformadas no processo de institucionalização da instituição religiosa. Busca-se, assim, compreender particularmente, como processos de racialização participaram da definição dos corpos, práticas e sujeitos autorizados a exercer e representar a autoridade religiosa.

MÉTODOS E TECNICAS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter histórico e documental, articulando análise bibliográfica e análise de fontes primárias, sobretudo a partir do *Jornal Boa Semente e Mensageiro da Paz*, veículo oficial de comunicação das Assembleias de Deus. O corpus compreende periódicos, publicações institucionais e documentos produzidos no contexto do Avivamento da Rua Azusa, das redes pentecostais norte-americanas e suecas e das Assembleias de Deus no Brasil, com atenção às representações e registros da atuação feminina. As fontes serão analisadas de forma comparativa e relacional, considerando os deslocamentos e reconfigurações de práticas de pregação, oração, testemunho, música e liderança em distintos contextos institucionais. A análise buscará identificar como gênero e raça operam na produção e no reconhecimento da autoridade religiosa, tomando a corporeidade como dimensão material dessas relações e como local de disputa, regulação e legitimação.

CONCLUSOES PARCIAIS

Os resultados parciais indicam que a participação feminina foi constitutiva da formação do pentecostalismo, e não um elemento secundário de sua trajetória institucional. No Avivamento da Rua Azusa e nas redes transnacionais incluindo Estados Unidos e Suécia, se desdobram mulheres que exerceram formas de autoridade religiosa a partir da pregação, oração, testemunho, barulho, liderança e música. A institucionalização do movimento, no entanto, reconfigurou as condições de reconhecimento destas mesmas práticas religiosas participam da definição de quais sujeitos poderiam ou não ocupar posições de autoridade e quais formas de corporeidade seriam reconhecidas como

legítimas. Os resultados sugerem, assim, que a história institucional do pentecostalismo deve ser analisada também a partir das disputas em torno da autoridade feminina e dos processos de racialização que atravessam sua produção.

RELACAO DA TEMÁTICA COM O GT

A pesquisa dialoga diretamente com a proposta do GT 37 ao compreender raça como processo relacional de racialização que participa da produção de sujeitos, corpos e formas de autoridade religiosa. Ao investigar a formação transnacional do pentecostalismo a partir da atuação feminina, o trabalho analisa como gênero e raça se articulam na definição das condições de reconhecimento da autoridade religiosa e na legitimação de determinadas práticas e corporeidades. A análise das relações entre o Avivamento da Rua Azusa, as redes norte-americanas e as assembleias de Deus brasileiras nos permite observar estes processos considerando seus deslocamentos, reconfigurações e disputas. Assim, a pesquisa contribui para a compreensão de processos de racialização são materializados nos corpos e nas relações institucionais e como participam da transformação histórica das formas de autoridade religiosa.

.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Gedeon Freire de. *Assembleias brasileiras de Deus: teorização, história e tipologia 1911-2011*. 2012.

ALENCAR, Gedeon Freire de. *Assembleias de Deus: origem, implantação e militância (1911-1946)*. São Paulo: Arte Editorial, 2010

DE ALENCAR, Gedeon Freire de. *Matriz pentecostal brasileira: Assembleias de Deus, 1911-2011*. Editora Novos Diálogos, 2019.

DE ALENCAR, Gedeon Freire de. Pentecostalismo Hi-tech: Uma janela aberta, algumas portas fechadas. *Protestantismo em Revista*, v. 26, p. 43-54, 2011.

BUTLER, Anthea. *Women in the Church of God in Christ*. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2007.

CAMPOS, Leonildo Silveira. As origens norte-americanas do pentecostalismo brasileiro: observações sobre uma relação ainda pouco avaliada. *Revista USP*, n. 67, p. 100-115, 2005.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Tradução de Serafim Ferreira. Prefácio de Jean-Paul Sartre. Lisboa: Editora Ulisseia, 1961

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008

G/ ONZALEZ, Lélia. O movimento negro na última década. In: GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982. p. 9-67.

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Ciências Sociais Hoje*, p. 223-244, 1984.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

HOOKS, bell. *E eu não sou uma mulher?* Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS DA PESQUISA:

Todo o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

FINANCIAMENTO: Especificar as fontes de financiamento da pesquisa, caso existente. Exemplos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)- 002

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS:

Conducting a research and investigation process, specifically performing the experiments, or data/evidence collection. Ideas; formulation or evolution of overarching research goals and aims

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE: As/os autoras/es declaram que não há conflito de interesses a mencionar

MINIBIOGRAFIAS DOS/DAS AUTORES DO PAPER: Mestranda em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Graduada em Ciências sociais pela mesma instituição e em História pela universidade Claretiano.

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

Declaro que ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IA) não foram utilizadas. Todo o conteúdo gerado foi revisado criticamente e validado pelo autor, que assume integral responsabilidade pela originalidade e veracidade do texto final em conformidade com a Portaria CNPQ n. 2.664/2026.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.